

DESTERRO.

ANNO I.

N. 20.

O CACI



QUE.

SABBADO.

17 DE DEZEMBRO

1870.

Assinatura

Por seis mezes - \$5000.
Pagamento adiantado.

JORNAL NOTICIOSO E RECREATIVO.

Preço

De folha avulsa
160 réis.

Empresario: João Ribeiro Marques.

Este jornal publica-se uma vez por semana em dias indeterminados, na typographia commercial na casa n. 49 da rua do Livramento, esquina da da Carioca. Dá-se publicidade grátis aos artigos que digam respeito ao bem publico; negando-se porém as columnas aquelles que forem inherentes a politica interna do paiz, e aos que ferirem individualidades.

NOTICIAS GERAES.

Infalibilidade.— Tem havido praticas na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia sobre o dogma da infalibilidade pontifical.

Edificios.— Consta-nos que os negociantes d'esta praça os Ilms. Srs. Brinhosa, Jacintho Pinto e Jorge Conceição, pretendam os terrenos onde existia o edificio do alfanego, alihi de q'elles edificarem tres moradas de casas.

Equitação.— A equitação é um exercicio extremamente salutar e benéfico, usado com moderação, porém, se um individuo, por paixão, se fizer centauro e passar a maior parte do tempo a cavallo, arriscar-se-ha muito a ter uma velhice prematura e a sofrer muitos outros incommodos. Não são indifferentes para os exercicios da equitação as horas do dia nem tão pouco a maneira de conduzir o cavallo: pôde-se passar a passo depois da comida, mas poderia ser prejudicial o andar a trote ou galope nesta occasião, comquanto o galope e o meio galope causem menos abalo ao corpo, e sejam mais hygienicos que o trote, e constituem um excellentes exercicio para quando se não tem o estomago cheio. Os passeios a cavallo podem ajudar a convalescença em muitos casos de febres graves e molestias prolongadas da qual tenha resultado o enfraquecimento da organisação. A equitação offerece, nestes casos, vantagens evidentes, pois, além de não fadigar as pernas não accelera a circulação nem torna o pulso frequente, como acontece nos exercicios da passeio a pé, da corrida,

da dança e da esgrima. Em conclusão: é util da tribunalmente um pequeno passeio a cavallo de vez em quando, mas nunca fazer de jockey ou de estafete.

Exames.— Fiverão lugar no dia 14 os exames na escola publica da freguesia de S. Sebastião da Praça da Fôrça, sendo approvados os seguintes alumnos:

EM 1.ª CLASSE.

Plenamente.

Joaquim Vieira da Silva.
Mannuel Antonio do Nascimento.
Alfredo Minevino d'Oliveira.
Francisco Candido da Natividade Carpes.

EM 2.ª CLASSE.

Plenamente.

Horácio d'Avila dos Santos.
Simplesmente por maioria.
Cesario Antonio do Mello.
Antonio Joaquim d'Azevedo.

Deixou de fazer exame em primeira classe, inclusive o systema metrico, o alumno Modesto José de Abreu, por ter seguido para o Rio de Janeiro na vespéra do dia do exame.

Fôrão julgados merecedores do premio de segunda ordem os quatro primeiros alumnos, devendo ter lugar a respectiva distribuição no dia 20 do corrente.

Fôrão examinados os Drs. Mannel Ferreira de Mello e Genuin Firmino Vidal Capistrano de Moraes, sendo o acto honrado com a presença d' Ilm. Sr. Inspector das escolas da capital.

Passamento.— Falleceu no dia 11 do corrente a exm. srta. d. Candida Conceição Coutinho da Silveira, esposa do Ilm. sr. Anastacio Silveira da Souza Junior e filha do finado commendador João Francisco de Souza Coutinho.

Dez mezes depois da casada é essa victuosa esposa arrebatada pela inexoravel Parca, dos braços de seu extremoso marido, deixando-a em uma inconsolavel viuvez.

Nossos pezumes aos seus dois lados morido e irmãos.

Tentativa de suicidio.— Achando-se esgotado de alienação mental o cidadão Joaquim Pereira de Noronha, tentou ha dias suicidar-se, empregando para este fim um garfo, com que deu reiterados golpes no pescoço. Sendo conduzido no dia 14 para o imperial hospital de caridade, lá quiz esse infeliz proseguir o seu negro intento, despenhando-se de uma das janellas d'aquelle edificio. Felizmente pouco soffreu com a queda.

Guerra.— Era imminente o bombardeio de Paris, para o que os mairs das differentes hântas ordenado aos porteiros de todas as casas que fizessem descer os locatarios dos andares superiores para os inferiores desoccupados. Tomarão-se outras precauções afim de obstar os estragos do bombardeamento, caso houver. Foi marcada a cada habitante de Paris a ração de 75 grammas de carne de carneiro, sendo exceptuada d'esta repartição o corpo diplomatico.

Correspondencia.— Por falta de tempo não damos n'este numero a de Lagos, que recebemos antes de hontem.

FOLHETIM.

O JOVEN HENRIQUE.

CAPITULO IX.

A FONTE E A CHUVA.

(Continuação.)

Um besouro auri-verde, pousado sobre uma folha de rosa, uma brilhante borboleta voitando de flor em flor; um caracol com sua concha, arrastando-se depois da chuva sobre o tronco de uma arvore; um agul esquivo divertindo-se nos arvores saltando de um ramo a outro; as gottas d'agua da chuva, scintillando ao sol na moveida folhagem; a toutinegra empoleirada em um espigalheiro, cantando o fim do dia com melodiosa voz e voando depois por entre os arbustos; as cabras do solitario que á lardinha descia das

montanhas para de novo voltarem á seu redil; enfim tudo o que o pequeno Henrique via, o encantava e lhe suggeria uma infinidade de questões, as quaes o bom ermitão respondia sempre com complacencia e subdoleza.

Enfim o sol desappareceu por detrás do lago. — Que pena! exclamou Henrique, consternado; eis que a grande alampada do céu desce lá embaixo d'agua; vai se apagar, e todo nosso prazer acabará; nós nada mais veremos... Se accendessemos uma outra alampada?... mas é tambem inutil, porque illuminará muito pouco n'este espaço immenso.

O padre Ambrosio o tranquillizou.

— Socaga, lhe diz, vamos nos deitar, e para dormirmos não temos necessidade de luz. Antes de nos acordarmos, o sol já e-tará de volta; ella reaparecerá por entre estas montanhas que vsta ao longe, do lado opposto a quello por onde se sentiu. E assim que faz continuamente o seu curso circular sem parar um só instante; e assim que illumina, aquece e vivifica toda a natureza.

CAPITULO X.

O DIVINO MESTRE DA NATUREZA.

Henrique tornou ás diversas questões que já tinha proposto e ás quaes o sabio velho, do propósito não quiz responder no campo, afim de mais excitar em seu joven discipulo uma curiosidade util e um desejo mais vivo de se instruir.

— Dize-me, padre Ambrosio, exclamou o menino: Quem é q' faz o sol andar assim? Quem construiu esta magnifica aboliada lá em cima? Quem a pintou com um azul tão bello? Quem encorrou dentro d'este rochedo esta grande quantidade d'agua, que d'elle corre com tanta abundancia o sem interrupção? Quem dirige as nuvens e as manda regar as plantas com suas innumeraveis gottas d'agua tão claras como o cristal? Quem ensinou aos passaros a tirarem de suas gargantas sons tão maviosos? elles não tem como eu uma flautinha?... Quem foi este assaz habil que poud encerrar grandes flores e arvores inteiras dentro de todos estes grãosinhos, com os quaes se pôde obter flores sem numero e arvores sem conta. Quem ao redor de nós acotrou a terra do

Exames.—Tendo-se procedido aos exames na 2.ª escola publica do sexo masculino desta capital nos dias 10 e 12 do corrente, foram approvados nas materias do 1.º grão os seguintes alumnos:

1.ª TURMA.

Plenamente com distincção.

José Elyseu Cesário d'Almeida,
Manoel Francisco da Costa,
Augusto Olavo Valpente,
Salustiano Ferreira Souto,
João Maria de Bittencourt Cidade.

Plenamente.

Marcos Ambrosio de Souza Acagão,
Hermogenes José da Silva,
Manoel Geminiano de Gouveia.

Simplemente por maioria.

Manoel do Nascimento Coelho,
Luiz Silveira da Veiga.

2.ª TURMA.

Plenamente.

Joaquim Anastacio da Natividade,
José da Silva Ramos,
Joaquim d'Almeida G. Lobo d'Eça Junior,
José Augusto Broqué,
Arthur Ernestina de Faria Ramos.

Simplemente por maioria.

Eloy José da Silva,
Amancio Isidoro de Quadros,
Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt,
José Alves da Silva Simas.

Simplemente por igualdade.

José Firmino Mafra.

3.ª TURMA.

Simplemente por maioria.

João Baptista Romaria,
Antonio Severo Cores,
Geraldo Ferreira Braga.

Simplemente por igualdade.

João Luiz Pereira,
João Baptista da Silva.

Não comparecerão por doentes 4; e foram examinadoras as Ilms. Srs. Manoel Ferreira de Mello e Genuino Firmino Vidal Capistrano do Moraes. Assistiu sempre aos exames o Ilm. Sr. inspector das escolas do districto da capital.

Bolivia.—Rebentou uma revolução nesta republica, tendo sido deposto o presidente e nomeado um governo provisorio de tres membros.

verdade e flores, e nos deu cousas tão boas e agradáveis. Quem é finalmente este que ponde fazer e ordenar tudo isto tão bom e com tanta providencia?

—Grês realmente, dizia-lhe o ermitão, ter habido um ente sabio que arranjou esta admiravel disposição de cousas?

—Oh! sim, certamente, respondeu Henrique, isto é evidente, só quer estiver absolutamente privado do uso da razão póde duvidar desta verdade. Eu me lembro que os homens, quando eu estava na caverna, foram obrigados a trabalhar durante muito tempo para alargar mais a sua morada; chegou porém um dia que, a caverna ameaçando desmoronar-se, elles tiveram o trabalho de a escorar com grossas travessas. Mas aqui n'esta grande abobada não vejo um só pilar que a sustente. No subterraneo, nossa atempada não se accendia por si, era preciso ter-se muito cuidado e a conservar sempre cheia de azeite, porque se outra maneira ficamos ás escuras. Erámos tambem obrigados a renovar frequentemente a agua do tonel, porque sentia morretermos a sede. E depois, eu, eu sei muito bem quanto trabalho dá cortar, pintar e juntar as diversas peças de uma flor. Que paciencia, que habilidade e que

Acto presidencial.—Foi exonerado do cargo de subdelegado da policia de Santo Antonio, o cidadão Manoel da Rocha Pires, e nomeado para substituí-lo o 2.º suplente Laureano Antonio de Andrade.

Paraguay.—Foi eleito presidente d'esta republica o paraguayo Rivarola.

Nominação.—Foi nomeado subdelegado da policia da freguesia de Araraquá, o cidadão José Antonio de Souza Fernandes.

Condução de malas.—Está aberta a arrecatação das malas terrestres da Laguna, S. Francisco e Torres.

Louca.—Vaga pelas ruas d'esta cidade louca, desamparada e coberta de anjinhos, uma pobre mulher, que dizem ser paraguaya. Seu estado é lastimoso e digno de commiserção, e por isso chamamos a attenção da autoridade competente para essa infeliz creatura.

Destacamento.—Consta-nos que seguiu para o Itajhy um destacamento de 50 praças da tropa de linha, a fim de acalmar os colonos que dizem acharém-se em desordem na colonia Brusquo.

Obituario.—Fallecerão e sepultarão-se no cemiterio publico desta cidade, da dia 2 a 15 do corrente, as seguintes pessoas:

Dia 2.—O innocente Antonio, catharin.

3.—Francisco José Morgira de Bittencourt, 24 annos, catharinense.

4.—O innocente Evaristo, 2 annos, idem.

5.—A innocente Benta, parda, escrava, 10 annos, idem.

6.—José Antonio Nunes Porto, 32 annos, portuguez.—Pedro Daniel, 38 annos, allemão.—A innocente Lucia, parda, escrava, 4 annos, catharinense.

7.—Raymundo Celestino, 40 annos, pernamburano.

8.—O innocente Manoel, preto, 8 dias, catharinense.—A innocente Maria, parda, idem.

9.—Joaquim Daque, 70 annos, idem.

10.—Candida Conceição Coutinho da Silveira, 24 annos, idem.

11.—A innocente Eulalia, 10 mezes, id.

12.—O innocente Manoel, 3 mezes, idem.

13.—A innocente Maria, 5 mezes, idem.

14.—José, escravo, 48 annos, africano.

15.—O soldado Antonio da Costa Gonçalves, 56 annos, rio-grandense.

A cidade de Londres.—O ultimo recenseamento feito em Londres apresenta uma população de 2,808,034 almas.

A media dos fallecimentos por semana é de 1,300, e dos nascimentos de 1,800.

II em Londres 378,000 casas habitadas; 832 igrejas e capellas, 150 hosp'taes, casas

exat golpe de vista é preciso para isto! Eu entendo pois muito bem que todas estas bellas cousas que vemos ao redor de nós são obra da mão do homem. Eis porque eu queria saber — quem foi que fez tudo isto.

Agora que este filho da natureza estava tão vivamente penetrado da grandeza, da belleza e da santa ordenação do universo, a quem seu joven coração, subjugado pelo numero e importancia dos beneficios por toda a parte manifestados á seus olhos, ardia no desejo de saber quem era este supremo benefactor, do qual provinhão todas essas maravilhas da natureza, o veneravel ancão comprehendeu que tinha chegado o momento de lhe fallar de Deus, do sua omnipotencia, e de sua bondade. Recolheu-se portanto um instante e lhe fallou n'estes termos:

—Tu tens razão, meu querido Henrique; existe um Ser que fez todas estas cousas. Este Ser infinitamente sabio, infinitamente bom e omnipotente, que criou todo o universo; este Ser ao qual os mesmos homens devem a existencia... chama-se Deus, *nosso Pai que está no céu.*

O leitor que se recorda das vivas emoções que o joven Henrique experimentou n'aquella manhã em que, sahindo da caverna, viu pela pri-

meira vez o nascimento do sol, que com seus raios benéficos esclarecia e embellezava toda a natureza, não poderá ter que uma ideia muito fraca da impressão que fez em sua alma joven e candida a revelação do piedoso solitario. A ideia de um Deus creador e sabio ordenador de tudo que existe, vinha, similhante á uma bella aurora, dissipar as trevas que obscureciam sua intelligencia; e irradiando n'ella a luz, fazia-o encostar a natureza inteira debaixo de um aspecto mais bello, mais sereno: porque ali reconhecia por toda parte os innumeraveis beneficios de um pai amoroso.

—Sim, meu querido filho, accrescentou o ermitão, Deus fez tudo isto que vês. Elle constituiu esta magnifica abobada azul que nós chamamos — céu. Elle inflammao o sol e dirige o seu curso, assim de que este astro nos patenteasse as maravilhas de suas obras, nos allumiasse em nosso trabalho, e com seu calor amadurecesse os fructos, como o fogo cozinha nossos alimentos. E' elle que faz brotar a agua das fontes, e a chuva cahir das nuvens para nos saciar a sede e refrescar toda a natureza. E' elle que estende de baixo de nossos pés este bello tapete de verdor esmaltado com flores de mil especies. E' sua

de asylo e casas de caridade: 40 tribunaes de justiça, 14 prisões, 31 museus, 32 theatros, 51 clubs, 12 quartéis militares e 24 mercados; 12,000 ruas e travessas e 70 praças.

Para satisfazer as precisões dos seus habitantes, Londres tem 30,000, padeiros, 40,000 merceiros, 24,000 alfaiates, 42,000 costureiras, 29,000 sapateiros e 170,000 cosinheiros, criados e criadas.

Os seus fornecedores enviam-lhe annualmente 36,000 porcos, 20,000 bezerros, 250,000 bois e perto de dois milhões de carneiros.

As herdades da Inglaterra e do estrangeiro enviam-lhe 4,651,000 hectolitros de trigo, 235,050,000 de ovos e 5,000,000 de aves.

As florestas, os bosques e os parques fornecem-lhe 6 milhões de peças de caça.

Os pescadores trazem ás suas margens 3,000,000 de salmões e um numero incalculavel de peixes miudos.

Londres consome além d'isto 2,000,000 de hectolitros de cerveja preta, 950,000 de hectolitros de liquidos espirituosos e 2,660,000 hectolitros de vinho.

As ruas são illuminadas por 400,000 bicos de gaz, que consome 122 metros cubicos, ao preço de 4 e meio shillings cada

milhar de pés cubicos inglezes.

O pé cubico equivale a 0.º 3,028.313.

As fôrnalhas consomem 6,000,000 de toneladas de carvão.

TRANSCRIPÇÃO.

Antes e depois de Sadowa.

I

Sigismundo, imperador da Alemanha, — o mesmo que mandou queimar João Huss depois de lhe ter dado um salvo-conducto — não era em balde rei da Bohemia. Sua magnificencia reduzia-o muito vez á mendicidade. Um dia que não teve dinheiro pedio emprestado quatro centos mil florins a um pequeno senhor de origem suabia um certo Frederico de Hohenzollern, burgrave de Nuremberg. Quando chegou o prazo de pagar a divida achava-se o imperador mais embaraçado que nunca. Que fazer? Não po-

meira vez o nascimento do sol, que com seus raios benéficos esclarecia e embellezava toda a natureza, não poderá ter que uma ideia muito fraca da impressão que fez em sua alma joven e candida a revelação do piedoso solitario. A ideia de um Deus creador e sabio ordenador de tudo que existe, vinha, similhante á uma bella aurora, dissipar as trevas que obscureciam sua intelligencia; e irradiando n'ella a luz, fazia-o encostar a natureza inteira debaixo de um aspecto mais bello, mais sereno: porque ali reconhecia por toda parte os innumeraveis beneficios de um pai amoroso.

—Sim, meu querido filho, accrescentou o ermitão, Deus fez tudo isto que vês. Elle constituiu esta magnifica abobada azul que nós chamamos — céu. Elle inflammao o sol e dirige o seu curso, assim de que este astro nos patenteasse as maravilhas de suas obras, nos allumiasse em nosso trabalho, e com seu calor amadurecesse os fructos, como o fogo cozinha nossos alimentos. E' elle que faz brotar a agua das fontes, e a chuva cahir das nuvens para nos saciar a sede e refrescar toda a natureza. E' elle que estende de baixo de nossos pés este bello tapete de verdor esmaltado com flores de mil especies. E' sua

dendo pagar em escudos, Sigismundo offereceu terras.

Havia na extremidade do imperio, entre o Elba e o Oder, uma região arenosa, coberta de charcos, inculta, triste, constantemente infestada por vassallos que viviam como salteadores e que desdenhavam da autoridade imperial. Foi o domínio que Sigismundo offereceu a Frederico de Hohenzollern em pagamento dos quatro centos mil florins. O burgrave fez má cara á proposta, mas como o mais potente imperador do mundo não pode dar-se não aquillo que tem, teve de resolver-se a aceitar o offerecimento. De tal arte, a 19 de Abril de 1417, na grande praça de Constança, recebeu Frederico de Hohenzollern a investidura do Malgravato de Brandeburgo.

Aceitar o malgravato não era coisa difficilissima. Occupar era menos facil. Os salteadores ferozes que até aquella data saqueavam por elle a vontade, declararam não reconhecer de modo algum a suzerania do « boneco de Nuremberg. » Mas o Hohenzollern, astucioso e tenaz não abandonou a empresa. Mandou vir a peso de ouro dos Países Baixos uma machina de guerra de nova invenção, monstruosa, inaudita. Era um canhão de ferro, de dezoito pés de comprimento, que atirava balas de 24 libras, que se chamou « Margarida a pesada », irmã gêmea de « Margarida a en-diabrada », esta enorme bombardeira que ainda hoje se vê n'uma rua de Gand. « Margarida a pesada » fez maravilhas. Em 48 horas ella demoliu o burgo de Friesach, cujas muralhas tinham 14 pés de espessura, e passava portanto por impenetravel. Todos os vassallos rebeldes, atterrados, renderam-se a discreção e reconheceram por suzerano a Frederico de Hohenzollern.

A casa de Brandeburgo estava fundada.

Ha quatro annos apenas, em 1866, um bisneto do burgrave Frederico de

omnipotencia que dá á estas flores e plantas suas cores e seus perfumes. E por sua divina providencia que a terra nos fornece o pão com abundancia, e as collinas o vinho precioso. Elle carrega ás arvores de fructos de todas as espécies. Nos verdejantes vales offerece á nossa vista regatos limpids, e nas concavidades dos rochedos e das arvoredos nos prepara sabores mel. Creou a arvore, cuja sombra nos refresca no verão, cuja lenha nos aquece no inverno. Ensinou aos passaros seus variados cantos para nos alegrarem. Cobriu o cordeiro que repousa á fúez pés com a macia lã de que fazemos nossos vestidos. Nos concedeu tudo de que necessitamos para nossa manutenção e subsistencia. Fez todas estas coisas tão bellas, tão admiráveis, para que nós achássemos prazer em contemplar suas obras, para que o amássemos; e mesmo, se soubermos merecer por uma vida sã, um dia nos chamará para junto de si, lá n'essas regiões mil vezes mais extensas do que estas que vemos em nossos arredores, é onde nos aguardão alegrias mais duráveis o muito superiores á todas aquellas do mundo enganador. Ainda que n'este momento não o possamos ver, elle nos vê, porque está em toda parte; ouve todas nossas palavras e

Hohenzollern declarava guerra a um sobrinho em segundo grau do imperador Sigismundo. Entre os deus adversarios a luta parecia terrivelmente desigual. O imperador Francisco José reinava sobre 36 milhões de subditos, entretanto que o rei Guilherme comandava ao muito 12 milhões de homens. Os austriacos batendo-se na razão da tres contra um, criam-se seguros da victoria. Mas como seu avô Frederico, Guilherme da Prussia havia habilmente aproveitado os progressos da sciencia. Compensara a inferioridade do numero pela superioridade das armas.

Manejada pelo soldado prussiano, a espingarda « Dreise » ia exceder no seculo desmova os prodigios realçados no seculo decimo quinto pelo canhão flamengo. Aquella machina extraordinaria que mata dez homens por minuto, desmou os austriacos em seis minutos, em Turnau, Munchengratz, Gischin, Nasched, Skalitz, Burgersdorf e exterminou os em Sadowa. Em onze dias, de 21 de Junho a 3 de Julho, poz ella termo a um conflicto que no seculo passado duraria sete annos.

Assim, a fortuna da Prussia vem de duas invencões que transformaram a arte da guerra. A pólvora de canhão fez a casa de Hohenzollern senhora de Brandeburgo; a espingarda de agulha deu-lhe o dominio da Allemanha.

(Continua.)

VARIEDADES.

Damos a sciencia dos nossos leitores as mulheres julgadas segundo varias religioes.

Religião de Jesus-Christo.

Que a mulher seja submissa a seu marido, como ao Senhor, porque o marido é o chefe da mulher como Jesus Christo é o chefe da igreja.

As mulheres não devem querer gozar os seus maridos nem ter sobre elles autoridade; porque Adão foi formado primeiro.

Religião de Moysés.

A mulher deve obedecer a seu marido,

conhece os mais secretos pensamentos. A cada instante nos podemos dirigir á elle, orando e implorando o seu socorro em nossas necessidades, porque é sua providencia que dirige e que governa todas as eventualidades de nossa vida. Elle te livrou da caverna e te trouxe nos braços de um joven pastor á meu casebre. Em uma palavra é nosso benfeitor, nosso melhor amigo, nosso mestre e nosso pai.

Henrique escutava as palavras do piedoso velho com religiosa attenção. Seus olhos estavam fitos nos labios do solitario, e seu coração estava profundamente agitado. Durante este piedoso colloquio, a noite chegara. A lua, alvizi pallida e apenas visivel, libertando-se agora das vaporosas nuvens, appareceu da repente e mandou seu clarão lindo sobre o lago; ao redor d'ella se agruparão em toda a extensão do firmamento uma innumervavel multidão de scintillantes estrellas. O lago, tranqullo e limpido, assimilhava um grande espelho, no qual parecia se ver um segundo céu com sua lua e estrellas. Enfim toda a abobada celeste, reflectindo sobre esta superficie unida, apresentava uma brilhante e fiel imagem da immensidade. Os ventos reprimindo seu halito, não agitavam a menor folha das arvores

evitar com elle a colera e as disputas, e ser-lhe fiel.

Não tenhaes conversas inuteis com vossa mulher e menos com as dos outras.

Dens disse a Eva, que acabava de tocar no fructo prohibido: — Ficarás debaixo do poder do homem, e elle te dominará.

Religião de Mahomet.

Dize, ó propheta, ás mulheres crentes que os homens são superiores a ellas, porque o mesmo Deus assim o ordenou; que devem ser obedientes ás suas vontades, guardar os seus segredos, e que seu marido pôde castiga-las se lles desobedecerem.

Dize-lhes que devem conter os seus olhares, não ostentar da sua belleza senão o que se pôde ostentar; e cobrir o seio, velar o rosto, viver castamente, e que mesmo as idéas não offendam a Deus tirando o seu véo.

Religião de Brahma.

Não lta outro Deus na terra para uma mulher além de seu marido.

A melhor das obras que pôde fazer é tratar do lha agradar: esta deve ser a sua unica devoção.

Quando elle morre, deve morrer tambem.

O homem pela sua parte pensará que deve felicidade a sua mulher, que por ella pratica as boas acções e consigne para ella as riquezas.

Reforma de Fô ou Budha.

A mulher deve permanecer viúva em memoria de seu marido.

Um marido deve ser o protector de sua mulher; unicamente a pôde repudiar por faltadora (1).

Religião de Confucio.

Como nós admiramos ao ver uma arvore e arredondar a coma e cobrir-se de flores, assim se admira uma mulher no seio da sua familia, quando não pensa senão no cumprimento dos seus deveres.

Deve ser o consolo de seu marido por seu proceder e meiguice.

O marido de uma mulher privada dos dons da natureza nem por isso a deve deixar de amar.

Religião de Zoroastro.

Filha de Zoroastro segue com pureza de coração debaixo dos ordens do chefe que o santo Ormuzd te dá; filho de Zoroastro, sé fiel a tua mulher.

A mulher que desobedece quatro vezes a seu marido é digna do inferno.

a natureza inteira repousava no mais profundo silencio.

Um sentimento novo, que Henrique jámais experimentára, o da piedade, da adoração e da presença de Deus apossava-se de seu coração. O respeitavel officio aproveitando este instante feliz, pôz as mãos, levantou os olhos ao céu e pronunciou em alta voz uma prece tocante. O menino tambem ergueu ao céu suas mãosinhas, repetiu palavra por palavra a oração do velho, e acrescentou por si a que segue: « Eu vos agradeço ainda, ó Deus infinitamente bom, por me teres livrado d'aquella horrenda caverna e me teres guiado á calana d'este bom padre, que me ensinou a vos conhecer, a amar e a amar. »

Em seguida o padre Ambrosio pegou o menino pela mão e o conduziu para seu aposento. Ahi lhe arranjou uma cama com musgo muito molle, sobre a qual estendeu um tapete e cobriu o menino com seu capote.

Religião de Osiris.

Neste systema religioso a mulher é igual em poder e virtude ao marido.

Religião de Orpheu.

A mulher deve ter como um vínculo suave o depender da pessoa que ama.

O marido deve sacrificar os seus gostos e a sua vontade a' mulher, em troca dos sacrificios que por elle faz.

Religião de Numa.

O merito de uma mulher consiste em amar a seu marido, adornar-se para elle e occultar-se aos outros.

Ha mais gloria em ser bom marido do que bom amante.

Religião de Teutates.

Os deuses dotaram com a santidade a mulher.

Religião de Odin.

O homem deve amar a sua mulher adorando-a como um Deus vivivel.

Religião de Grã Maniã.

E' permitido aos esposos annullar os compromissos contrahidos.

Religião do Chamanismo.

Segundo os principios desta religião que tem seculares entre os fincezes e alguns povos tartaros, os sameyados, os ostiakes, os buretas, os habitantes da Siberia oriental e os insulares do Pacifico, a mulher é em tudo inferior ao homem.

Esta considerada como um ser impuro, horrivel aos deuses e objecto de repugnancia para o outro sexo.

Comtudo, algumas mulheres podem ser sacerdotisas e são tão veneradas como os proprios sacerdotes.

Diccionario humoristico.

Aba—Extremidade da montanha que trazemos no chapéu e penduramos na aba da casaca.

Alcapão—Postigo ao nível do tablado do theatro que pendurado nas calças apanha passarinhos.

Altona—Cidade da Europa que se bebe e se engarrafa.

Amazenas—Mulheres valerosas que nascendo no Andes, morrem no Oceano.

Amor perfeito—Cousa desconhecida encontrada nos jardins.

Angelica—Mulher pura que vive nos jardins.

Anginho—Escolhido do céu que trans formado em defunto é castigo de escravos.

Baixa—Escusa do soldado que influe no cambio.

Balão—Machina aerostatica que forma a rotundidade da mulher.

Banco—Mesa do advogado onde se vende o peixe.

Banho—Immersão de azeite que dão os padres nas igrejas.

Belladona—Moça bonita que vende-se nas boticas.

Bento—Nome proprio de homem que se pendura ao pescoço.

Bisca—Homem de má nota dentro do baralho de cartas.

Bol—Doce bem preparado que o professor distribue em a palmatoria.

Cabelo—Fortuna de qualquer com que se fazem sapatos.

Cadeira—Traste do corpo humano que ornando as salas, vende-se nos theatros.

Caldas—Águas minerais que as dizeiras preparam.

Campainha—De-pertador de metal que trazemos na gravata.

Cão—Animal domestico que vive nas espingardas.

Ca-cassa—Mulher velha de que se fazem chapéus.

Calimprosa—Chapéu velho em que se fazem surteiros.

Cão—Homem abajado em que comem os porcos.

Devassa—Mulher perdida ao serviço da justiça.

Doulof—Arvore polymathica muito cultivada no Brasil.

Espada—Peixe saboroso que os militares trazem á cinta.

Estação—Divisão do tempo em que se espera a trem de ferro.

Extracto—Copia manuscrita que se encontra nas boticas.

Fado—Destino da creatura que é dança popular no Brasil.

Frasco—Roupa velha fazendo guerra no Rio-Grande do Sul.

Fio—Córte da navalha com que os sapateiros cõsem.

Funda—Arma terrivel dos antigos applicada ás heresias.

Gato—Animal caseiro que serve para pendurar, seguindo as cascas.

G.lla—Dia festivo dentro do ovo.

confiar. Pois é que em primeiro lugar o padre Ambrosio cindou foi levar o menino a casa d'este honrado homem que morava além da montanha, distante tres legoas do eremiterio.

Em uma bella manhã de inverno, o solitario, vendo o céu sem nuvens, despertou o pequeno Henrique, apenas o dia começava a despontar, dirigiu-se com elle á capella, e ali orou fervorosamente pedindo á Deos que abençoasse a sua viagem. Em seguida, depois de ter almoçado, e tomado sufficientes viveres, se pôz á caminho.

Henrique, radiante de alegria com a idea de ir ver novos paizes, partiu com elle. Seguirão por trilhos solitarios conhecidos só dos pastores das montanhas e dos caçadores de cabra-montez.

Prio meio-dia chegaram diante de um rochedo escarpado, para o cume do qual trepava correndo um rebanho de cabras. Descendo á sombra d'este penhasco e ali tomáram uma leve refeição.

O filho do pastor das cabras, vendo-os, correu para beijar a mão do padre Ambrosio. Henrique assim que avistou-o, levantou-se todo admirado, e exclamou: «Olha! eis um homemsinho, um homemsinho como eu! bono e gentil! E não

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

Grosa—Instrumento de ferro e aço que contem doze duzias.

Habito—Costume inveterado que vestem os frades e Cefuntos e que alguns trazem na farda ou na casaca.

Havana—Illa hespanhola que trazemos na boca.

Hombreira—Obra de renda que existe em todas as portas.

Invisivel—Cousa que não se vê o que as mulheres trazem na cabeça.

Iscã—Engodo dos peixes que os tropeiros trazem nas algibeiras.

Juizo—Faculdade racional de bem pensar onde decidem questões judiciais.

Junta—Parte do corpo humano formada pelos medicos que puchando um carro fazem uma eleição.

Keroseno—Óleo mineral fabricado pelo namorados.

Koke—Carvão preparado que as moças trazem no cabelo.

(Extrahidas.)

A PEDIDO.**LAGUNA.**

Os devotos de N. Sra. da Conceição agradecem por este meio, não podendo fazer o pessoalmente, a todas as pessoas que concorreram com seus donativos para a celebração da respectiva festividade, que teve logar a 8 do corrente.

Cidade da Laguna, 12 de Dezembro de 1870.

ANNUNCIOS.**SOCIEDADE LEALDADE.**

De ordem da mesma convindo a todos os socios para assistirem á missa que se ha de celebrar na igreja de N. S. do Rosario, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã pelo eterno repouso do finado socio o tenente-coronel José Leitão d'Almeida

O secretario adjunto

R. Junior

Typ. de J. A. do Livramento.

CAPITULO XI.**O FELIZ ENCONTRO.**

O padre Ambrosio conservou Henrique em sua companhia por todo o estio. Sua intenção era formar seu coração e seu espirito, fazel-o perder certas expressões, alguns máos hábitos que adquirira no covil dos ladrões, restabelecer a sua saúde prodigalizando-lhe um alimento frugal, e sobre tudo fazel-o respir o saudavel ar das montanhas. Em breve tempo Henrique regobrou todo o vigor da mocidade e tornou-se bello como uma rosa. No melado do outono, o padre Ambrosio, que outrora percorrera muitos paizes e visitara as mais notaveis cidades, resolveu-se retomar ainda uma vez o seu bastão de viagem e de novo voltar para entre os homens afim de procurar os pais do joven Henrique. A pedido do solitario, o pai do joven pastor que tinha conduzido este menino ao eremiterio, consentiu receber o pequeno orpão em sua casa até que o bom velho viesse buscá-lo. Thomaz era um bom camponaz, dotado de probidade e sabedoria, em cuja prudencia muito se

julgava ser o unico sobre a terra! Tu vens comnosco, não é?

O joven pagreiro offereceu-se para conduzir o sacco de viagem do padre Ambrosio. Partirão juntos e Henrique tinha tanto gosto em conversar com seu pequeno companheiro, que não dava quasi mais attenção á outra cousa.

Logo chegarão em um lindo vallezinho. O rebanho de carneiros que ali sa via pertencia ao agricultor para cuja casa o solitario tencionava ir. Henrique manifestou extrema alegria vendo muitos carneirinhos que ha poucos dias tinham nascido, e acariciou-os pondo-lhes nomes os mais delicados.

Encaminhando-se para este valle, o padre Ambrosio lançava seus vistas para todos os lados á ver se descobria o pastor d'este rebanho. Na encosta de um rochedo, donde brotava uma limpida fonte, avistou uma moça assentada, tendo em uma mão seu cajado de pastora, em outra um livro cuja leitura parecia absorver toda sua attenção. O ermitão admirado, se approximou d'ella. A joven aldea eslava vestida de branco: um chapéu de palha sombreava-lhe a fronte.

(Continúa.)